

# Bolsa emenda segundo dia de recuperação

Ontem, a alta em ações de empresas de siderurgia, da Eletrobras e da Petrobras contribuiu para o avanço do índice na sessão. Baixos foram na contramão com ações em queda



## DÓLAR

Real caiu 0,12% e fechou a R\$ 1,5361,21. O dólar fechou a R\$ 1,5384,99.

Lira argentina fechou a R\$ 0,9363,88, com alta de 0,34%. Dólar norte-americano teve alta de 0,41% e encerrou a R\$ 1,3637,06, com alta de 0,09%.

No dia de hoje, o dólar fechou a R\$ 1,5383,20, com alta de 0,04%. As cotações internacionais de juros reagiram ao FMI, que aumentou a taxa por贤ina das taxas.

Agora, permanecem 0,98% de alta em torno do dólar oficial, e de cerca de 0,5% em torno da taxa do Banco Central, que é menor que o valor da taxa de referência.

Os países que mais subiram foram os Estados Unidos, que encerrou com alta de 0,34%, encerrando a sessão com alta de 0,27%.

Na Argentina, o dólar encerrou com alta de 0,34%.

## Dívida Pública fecha janeiro em R\$ 5,059 tri, diz Tesouro

O valor da dívida pública federal (DPF) cresceu 0,04%, em janeiro, e fechou o mês em R\$ 5,059 trilhões. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A variação de janeiro é estoque da DPF foi de R\$ 4,95 bilhões no mês passado, enquanto houve diminuição de R\$ 4,89 bilhões.

A alta anual é de 0,04%, e, dentro, a dívida pública federal (DPF), que cresceu 0,05%, em janeiro, e fechou o mês em R\$ 5,059 trilhões. A dívida pública federal externa (DPFE) ficou estável no mês, enquanto a DPF federal fechou o fim de janeiro.

O Tesouro informou ainda que para a DPF a dívida externa cresceu 0,05%, já que houve maior gasto com juros, em setembro. O crescimento da dívida federal é menor para o mês de setembro, já que o maior aumento é da dívida externa, que cresceu 0,05% no final do período. Apesar disso, as dívidas federais cresceram 0,05% no mês, com a dívida federal externa.

Também da dívida federal, o governo conseguiu reduzir o rendimento da taxa de juros da inflação de 4,8% para 3,9% desde o princípio de setembro, mas de 2,8%.

De fato, o rendimento da taxa

de juros de 4,8% é praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%. Isto significa que a taxa de inflação de 3,9% é praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 4,8%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.

Na prática, é preciso ter uma taxa de inflação de 3,9% para que a taxa de inflação de 4,8% seja praticamente igual ao que ocorre na taxa de inflação de 3,9%.